



PLANCON EDU

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

Escola Básica Municipal Sebastião Rodrigues de Souza

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Irani - SC
Município

Outubro de 2020





Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Daniela Reinehr

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini - Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública





Plano de contingência aplicável a

Escola Básica Municipal Sebastião Rodrigues de Souza

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Claudimir Basso
Diretor

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Sívio Antonio Lemos das Neves
Prefeito Municipal

Sandro Pereira
Proteção Defesa Civil

Dilce Zenaro
Saúde

Margarida Gazoni Zenaro
Educação

Membros da equipe:

Claudimir Basso
Elenita Ribeiro
Leonerci Aparecida Paz
Jucemar Antonio Souza da Luz
Claudicir José Bizon
Cione Webber
Cleuza Guareski
Pedro Augusto Staggemeier
Selso do Amaral Mariano
Marisete Bello
Elizangela Carvalho da Silva
Júlio Cesar Bona
Gustavo Amadei



Sumário

| | | |
|--------|--|-----|
| 1. | INTRODUÇÃO | 5 |
| 2. | ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA | 8 |
| 3. | ATORES/POPULAÇÃO ALVO | 9 |
| 4. | OBJETIVOS | 9 |
| 4.1 | OBJETIVO GERAL | 9 |
| 4.2 | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 9 |
| 5. | CENÁRIOS DE RISCO | 10 |
| 5.1 | AMEAÇA (S) | 10 |
| 5.2 | CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO | 12 |
| 5.3 | VULNERABILIDADES | 14 |
| 5.4 | CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR | 15 |
| 6. | NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO | 16 |
| 7. | GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA | 18 |
| 7.1 | DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP) | 18 |
| 7.2 | UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO) | 365 |
| 7.3 | SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME) | 36 |
| 7.3.1. | Dispositivos Principais | 36 |
| 7.3.2. | Monitoramento e avaliação | 37 |
| 8.0 | Termo de Compromisso e responsabilidade | 38 |
| 9.0 | Anexo 1 | 40 |
| 10.0 | Anexo 2 | 41 |
| 11.0 | Anexo 3 | 42 |
| 12.0 | Anexo 4 | 43 |



1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá



ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e



consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

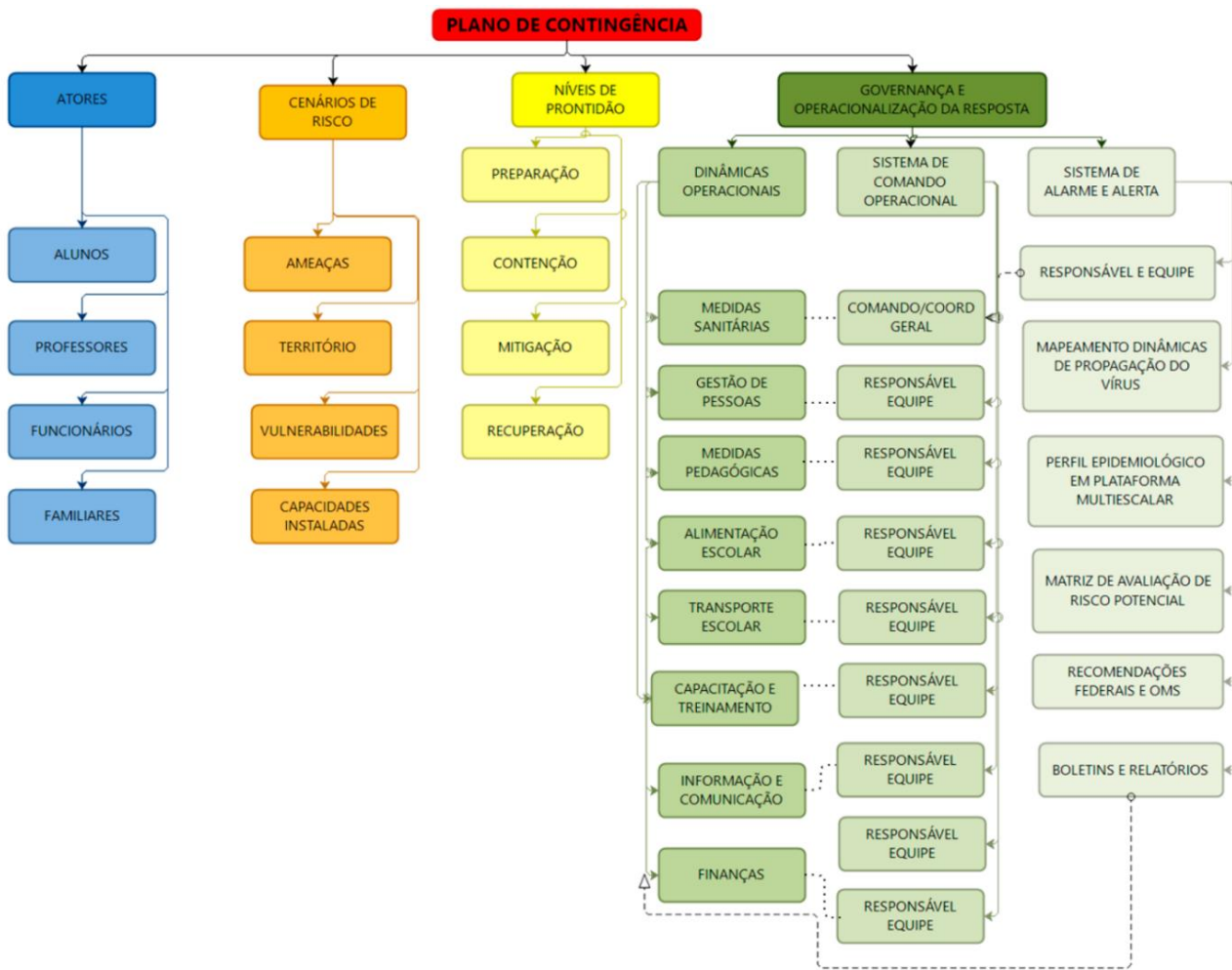
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola Básica Municipal Sebastião Rodrigues de Souza, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Escola Básica Municipal Sebastião Rodrigues de Souza obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.





3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários, pais ou responsáveis, familiares, entregadores em geral, funcionários e motoristas da Secretaria Municipal de Educação além de terceirizados.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos



aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).



Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas, sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;



- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da Escola Básica Municipal Sebastião Rodrigues de Souza foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A Escola Básica Municipal Sebastião Rodrigues de Souza, localizada na Avenida Governador Ivo Silveira, 1121, no Centro do município de Irani – SC, se encontra a 500 metros da Unidade Sanitária (Centro) e a 1,1 km do Corpo de Bombeiro, possui 1.491,06 m² de área construída contando com:

13 salas de aula com 48 metros quadrados cada, atualmente com turmas no máximo de 29 alunos.

Área aberta com parque infantil – 585 m²

Pátio coberto utilizado para refeitório – 245 m²

Pátio aberto com duas mesas dispostas para leitura – 128 m²

2 banheiros coletivos masculino/feminino para alunos – 30 m²

2 banheiros coletivos masculino/feminino para Professores – 3 m²

1 Pátio entrada e saída dos alunos – 672 m²

1 Pátio entre as salas – 297 m²

1 antessala dos Professores – 12,5 m²

1 biblioteca – 48 m²

1 Secretaria – 20 m²

1 Direção - 20 m²

1 Orientação – 16 m²

1 Sala dos Professores – 34 m²



- 1 Espaço de Memória – 48 m²
- 1 Depósito para alimentos – 10,5 m²
- 1 Despensa para material de limpeza – 14 m²
- 1 Cozinha – 39 m²
- 1 Laboratório de Informática – 48 m²
- 1 Ginásio de Esportes (2 arquibancadas, palco, 1 cozinha, 4 banheiros, 2 vestiários, 4 depósitos) 1080 m²
- 1 portão de acesso aos funcionários (1,70 m)
- 1 portão de acesso aos funcionários (5 m)
- Área aberta com grama – 1080 m²
- Rampa de acesso ao ginásio com corrimão – 32 metros
- Escada de acesso a área de recreação com corrimão – 1,60 metros
- Conta com 609 alunos assim distribuídos:
 - Pré 01 matutino 27 alunos
 - Pré 01 vespertino 23 alunos
 - Pré 02 matutino 25 alunos
 - Pré 02 vespertino 28 alunos
 - 1º ano matutino 25 alunos
 - 1º ano vespertino 25 alunos
 - 2º ano matutino 18 alunos
 - 2º ano vespertino 24 alunos
 - 3º ano matutino 19 alunos
 - 3º ano vespertino 24 alunos
 - 4º ano matutino 20 alunos
 - 4º ano vespertino 17 alunos



- 5º ano matutino 19 alunos
- 5º ano vespertino 23 alunos
- 6º ano 01 matutino 28 alunos
- 6º ano 01 vespertino 29 alunos
- 6º ano 02 vespertino 28 alunos
- 7º ano 01 matutino 23 alunos
- 7º ano 02 matutino 24 alunos
- 7º ano 01 vespertino 23 alunos
- 7º ano 02 vespertino 24 alunos
- 8º ano 01 matutino 22 alunos
- 8º ano 01 vespertino 23 alunos
- 8º ano 02 vespertino 23 alunos
- 9º ano 01 matutino 25 alunos
- 9º ano 01 vespertino 20 alunos

5.3 VULNERABILIDADES

A Escola Básica Municipal Sebastião Rodrigues de Souza toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e



- isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Escola Básica Municipal Sebastião Rodrigues de Souza considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

Parceria com o Corpo de Bombeiros Voluntários de Irani

Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde

Bom espaço físico externo para circulação

Plano de Contingência

Contamos com uma funcionária Bombeira Voluntaria e cursando Técnico em Enfermagem

Capacidades a instalar

- a. Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. contratação de estagiários/bolsistas para auxílio interno;
- c. formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
- d. aquisição de lixeiras com tampa e pedal;
- e. instalação de lixeiras com tampa e pedal;
- f. isolar os bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente;
- g. divulgação do plano de contingência;
- h. encaminhamento do plano de contingência para o Comitê municipal;
- i. campanha de conscientização aos pais para o retorno das atividades presenciais;
- j. identificação dos colaboradores do grupo de risco;
- k. readequação do horário de aulas – para diminuir o fluxo de professores;
- l. identificação dos funcionários que irão aferir a temperatura dos alunos (Portão 1);
- m. identificação dos funcionários que irão aferir a temperatura dos professores, funcionários e demais pessoas que precisem entrar na escola (Portão 2);
- n. identificação dos funcionários que farão a higienização dos ambientes, materiais e equipamentos;



- o.** identificação dos funcionários que irão permanecer com os alunos até a entrada dos Professores em sala de aula;
- p.** definição dos espelhos em sala de aula;
- q.** capacitação dos professores e funcionários para o retorno às aulas presenciais;
- r.** confecção de cartazes informativos, com as normas sanitárias nos locais de circulação;
- s.** fixação de cartazes informativos, com as normas sanitárias nos locais de circulação;
- t.** suspensão toda e qualquer atividade que envolva aglomeração;
- u.** aquisição de materiais e equipamentos de higienização individual para alunos e funcionários;
- v.** demarcação de espaços físicos para manter o distanciamento;
- w.** readequação dos espaços utilizados pelos alunos;
- x.** escalonar os horários de entrada e saída dos alunos;
- y.** escalonar os horários de intervalo, refeição e organizar quando possível a entrada de alunos em horários diferentes;
- z.** atualização dos contatos dos responsáveis dos alunos;
- aa.** identificar o funcionário que irá entrar em contato;
- bb.** orientação aos alunos sobre as novas normas relacionadas a Covid-19;
- cc.** aquisição de ventiladores;
- dd.** sinalização dos corredores.
- ee.** Elaboração de Termo de Responsabilidade para retorno às aulas. (anexo 2)
- ff.** Elaboração de Protocolo de Afastamento para quem testar positivo COVID-19 (alunos e funcionários) Anexo 3

Listar as formações

Através da Secretaria de Educação, participar das formações continuadas para Professores, Funcionários e alunos.

- a. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
Treinamentos e simulados realizados pelo Corpo de Bombeiros e Defesa Civil
- b. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- c. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina:

Escola Sebastião

Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

| FASES | SUBFASES | CARACTERÍSTICAS | PLANCON ESTADUAL |
|--------------------|--|---|---|
| PREPARAÇÃO | | Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora | |
| RESPOSTA | <p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p> | <p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p> | <p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p> |
| | <p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p> | <p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p> | <p>Emergência de Saúde Pública</p> |
| RECUPERAÇÃO | | <p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p> | |

``Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Escola Sebastião

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59Sk08xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|--|----------------------------------|-------------------------------|--|--|-----------------------------------|
| Disponibilizar de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/ aula possam vir a ter algum tipo de sintoma; | Na escola | Enquanto durar a pandemia | Servente da limpeza – Liandra do Amaral | Organizando mobília e desinfecção do ambiente como um todo | Variável, de acordo com a demanda |
| Instalação de lixeiras com tampa e pedal | Salas de aula e banheiros | Final de novembro | Servente Selso do Amaral Mariano | Distribuição nos locais específicos | Sem custo |
| Isolar os bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente | No pátio | Final de outubro | Servente Selso do Amaral Mariano | Retirando do ambiente | Sem custo |
| Higienização dos ambientes, materiais e equipamentos | Na Escola | Antes, durante e após a aulas | Saete do Amaral Liandra do Amaral Elizangela da Silva Nair da Silva Loeri Rossetti Rubia Chaves | Organização interna | Sem custo |
| Demarcação de espaços físicos para manter o distanciamento | Nos corredores e pátio da Escola | Antes do retorno das aulas | Todos os serventes da Escola | Demarcação com fita e tinta | R\$300,00 |

Escola Sebastião

| | | | | | |
|---|--|--|----------------------------|---|---------------------|
| Readequação dos espaços utilizados pelos alunos | Todos os espaços da escola | Antes do retorno das aulas | Administrativo e Serventes | Adaptação de banheiros para Educação Infantil, organização dos espaços para recepção dos alunos | R\$2,000,00 |
| Uso constante da máscara no ambiente escolar | Escola | Todos o tempo que permanecer na Escola | Todos | Cada aluno deverá trazer 3 máscaras por dia. Em casos especiais a escola fornecerá | R\$ 1.000,00 mensal |
| Orientação a trabalhadores externos | Na Escola | Na manutenção de equipamentos | Selso do Amaral Mariano | Aferição de temperatura verificação do uso de máscara e álcool gel | Sem custo |
| Estimular a priorização de realização de reuniões por videoconferência, evitando a forma presencial, quer seja por alunos, docentes, trabalhadores ou fornecedores e, em especial, quando | Nas plataformas online de reunião (meet) | Conforme necessidade | Escola | Conforme demanda necessária da escola | R\$ 0,00 |

| | | | | | |
|---|-----------|---|---|---|--|
| não for possível, reduzir ao máximo o número de participantes e sua duração. Em extensão para as pessoas com deficiência, buscar assessoria e suporte dos serviços de Educação Especial para adequações e acesso a informações; | | | | | |
| Suspender as atividades do tipo excursões e passeios externos; | Na Escola | Até o termino da pandemia e quando for necessário | Direção | Conforme portarias de classificação de riscos vigentes | R\$ 0,00 |
| Conhecer todos os regramentos sanitários vigentes aplicáveis, procurando documentar ou evidenciar as ações adotadas pelo estabelecimento de ensino, em decorrência do cumprimento destes regramentos; | Na Escola | Atualizaã o contínua | Direção Secretaria Escolar Orientação | Seguir protocolos e diretrizes vigentes; palestras, visual. | R\$ 0,00 |
| Manter disponível um frasco de álcool gel 70% para cada professor, recomendando a este que leve consigo para as salas de aula para sistematicamente higienizar as mãos; | Na escola | No retorno das aulas e atividades escolares | Direção | Disponibilizando o item necessário aos Professores | Borrifador: R\$ 300,00 Álcool; R\$2.000,00 |

Escola Sebastião

| | | | | | |
|---|-----------|---|--|--|----------|
| Orientar os servidores que higienizem as mãos antes da utilização do ponto digital. | Na escola | No retorno das aulas e atividades escolares | Orientação | Reunião / WattsApp | R\$ 0,00 |
| Assegurar o conhecimento das mudanças realizadas nos espaços físicos de circulação social aos alunos com deficiência. | Na escola | No retorno das aulas e atividades escolares | Orientação | Grupos de estudo via WattsApp | R\$ 0,00 |
| Manter os livros após sua utilização ou devolução por alunos em local arejado e somente retornar a sua estante e disponibilidade para nova utilização após três dias. | Na escola | No retorno das aulas e atividades escolares | Professor /Aluno / Bibliotecária/ Orientação | Organização dos livros em sala de aula e na biblioteca | R\$ 0,00 |
| Exigir que todos os trabalhadores (trabalhadores, prestadores de serviço, entre outros) utilizem máscaras durante todo o período de permanência no estabelecimento, sendo estas substituídas conforme recomendação de uso, sem prejuízo da utilização de outros Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários ao desenvolvimento das atividades; | Na escola | No retorno das atividades escolares e sempre que necessário | Todos os funcionários da Escola | Orientar os casos necessários | R\$ 0,00 |

| | | | | | |
|---|-----------|--------------------------------------|-------------------------------|--|------------|
| Manter os lavatórios dos refeitórios e sanitários providos de sabonete líquido, toalha descartável, álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar | Na Escola | No retorno das atividades escolares | Auxiliares de serviços gerais | Fixar os recipientes nos onde for necessário e mantê-los abastecidos | R\$ 300,00 |
| Definir fluxos claros de condução e saída dos casos suspeitos da sala de isolamento e do estabelecimento escolar; | Na Escola | No retorno das atividades escolares | Diretor | Através de protocolo, anexo nº 4 | R\$ 0,00 |
| Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19; | Na Escola | No decorrer das atividades escolares | Secretário | Relatório de acompanhamento | R\$ 0,00 |
| Monitorar o retorno dos alunos após a alta e a autorização da área da saúde, evitando evasão e abandono escolar. | Na Escola | No decorrer das atividades escolares | Orientação | Relatório de acompanhamento | R\$ 0,00 |

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias



Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVl02UNLZH2s/view?usp=sharing>

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|--|-------------------|---|---|--|-------------|
| Readequação do horário de aulas – para diminuir o fluxo de professores | Na Escola | No retorno as aulas | Secretário | Revisão do horário | Sem custo |
| Definição dos espelhos em sala de aula | Nas salas de aula | Antes do início das aulas | Secretário | Organização por turma | Sem custo |
| Orientação aos alunos sobre as novas normas relacionadas a Covid-19 | Nas salas de aula | Início das aulas | Orientadoras com apoio da Secretaria de Saúde | Mini palestras e Debate com orientações gerais | Sem custo |
| Adequar o PPP Projeto Político Pedagógico da Escola para o período da pandemia | Escola | Após a aprovação do Plano de Contingência | Equipe Administrativa, Professores, pais e alunos | Anexando o plano de contingência | Sem custo |
| Adequação de estratégias e metodologia de acordo com as diretrizes para atender as especificidades | Na Escola | Quando iniciar as aulas | Equipe Pedagógica | Plano pedagógico individual | Sem custo |

Escola Sebastião

| | | | | | |
|--|-----------|---|------------------------------|---|------------------------------------|
| dos alunos | | | | | |
| Informação para substituição de professores que apresentarem sintomas em caráter de emergência | Na Escola | Assim que os sintomas forem identificados | Secretaria | Contratação de Professores substitutos pela Secretaria Municipal de Educação/ Professores em ADs / Equipe de Orientação / Secretaria/ Direção | De acordo com as horas trabalhadas |
| Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais; | Na escola | Contínuo | Gestão escolar e professores | Através do diálogo, elaboração conjunta do planejamento com todos os envolvidos na unidade escolar | R\$ 0,00 |
| Oportunizar a autonomia aos pais e responsáveis para exercer a escolha pela manutenção do ensino totalmente remoto aos estudantes sob sua responsabilidade e do compromisso de apoio e acompanhamento das atividades educacionais propostas; | Na escola | No início do ano letivo | Direção e Orientação | Elaborando o plano que constará em anexo 2 | R\$ 0,00 |

| | | | | | |
|---|-----------|--------------------------------|--------------------|--|----------|
| Observar as diretrizes sanitárias na elaboração do novo calendário escolar; | Na escola | Durante a pandemia do COVID-19 | Secretaria Escolar | Acompanhar a atualização das diretrizes sanitárias (mapa) | R\$ 0,00 |
| Adequar os critérios de promoção dos estudantes, as avaliações para efeito de decisões de final de ciclo, adotando medidas que minimizem a evasão, o abandono e a retenção escolar; | Na escola | Dezembro de 2020/2021 | Professores | Rever os conceitos de avaliação, através de mecanismos que vêm a contribuir com a aprendizagem de todos. | R\$ 0,00 |

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|--|--------------------|----------------------------|--|---|-------------------|
| Escalonar os horários de intervalo, refeição | Pátio / Refeitório | Antes do retorno das aulas | Secretaria da Escola | Criação de tabela de horários de cada nível | R\$ 0,00 |
| Higienização dos utensílios de cozinha | Cozinha | Antes e após as refeições | Cozinheiras Marizete Bello e Marli Freitas | Esterilizar em água fervente e produtos que auxiliem na limpeza | R\$ 200,00 mensal |

Escola Sebastião

| | | | | | |
|---|---------------------|---|---|---|-------------------|
| Higienização das mesas, cadeiras, bancos e similares | Pátio / refeitório | Antes e após as refeições | Salete do Amaral Elizangela da Silva Nair da Silva Rubia Chaves Liandra do Amaral Mariano Loeri Rossetti | Higienizar os móveis antes e após a utilização | R\$ 100,00 mensal |
| Orientação a entregadores de merenda e material de limpeza | Na Escola | Na entrega de alimentos e material de limpeza | Selso do Amaral Mariano | Aferição de temperatura verificação do uso de máscara e álcool gel | R\$ 0,00 |
| Disponibilizar funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios; | Cozinha das escolas | Diariamente | Serventes | Deixando uma pessoa para servir os alunos ou porções individualizadas | R\$ 0,00 |
| Recomendar que preferencialmente não sejam trazidos alimentos externos. | Na Escola | Início do ano letivo | Direção | Orientando e explicando | R\$ 0,00 |

| | | | | | |
|---|-----------|----------------------|---------|-------------------------|----------|
| Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros; | Na Escola | Início do ano letivo | Direção | Orientando e explicando | R\$ 0,00 |
|---|-----------|----------------------|---------|-------------------------|----------|

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1-f KWOhot0A263pxiacSmpvm BgexkGC/view?usp=sharing>

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|---|---|----------------------------|---------------------------|---|-------------|
| Escalonar os horários de entrada e saída dos alunos | Chegada dos ônibus e saída dos alunos da sala de aula | Antes do retorno das aulas | Secretário Jucemar da Luz | Criação de tabela de chegada e saída dos ônibus | R\$ 0,00 |
| Orientar que, nos pontos de embarque, ocorrendo existência de | Fila de espera dos veículos do transport | Todos os dias | Os alunos | Orientando o distanciamento de 1,5m. | R\$ 0,00 |

| | | | | | |
|---|-----------|--|--|--|--|
| formação de filas, os usuários mantenham a distância mínima de 1,5 metros (um metro e meio) das demais pessoas; | e escolar | | | | |
|---|-----------|--|--|--|--|

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|---|---|------------------|------------------------|---|-----------------------|
| Solicitar a Secretaria Municipal de Educação contratação de estagiários/ bolsistas para auxílio interno | Na escola – Portão de acesso de alunos e sala de isolamento | Todos os dias | Estagiário a contratar | Acompanhando a aferição da temperatura e em caso positivo, encaminhar para a sala de isolamento | Salário de Estagiário |
| Encaminhamento do plano de contingência para o Comitê municipal | Secretaria Municipal de Educação | Final de Outubro | Diretor | Por E-mail | Sem custo |

Escola Sebastião

| | | | | | |
|---|--|---|---------------------------------------|--|-----------|
| Identificação dos colaboradores do grupo de risco | Na Escola | Início de novembro | Diretor e Secretária da Escola | O funcionário preenche o questionário autodeclaratório Anexo 1 | Sem custo |
| Identificação dos funcionários que irão aferir a temperatura dos alunos | No portão de entrada dos alunos | No desembarque dos alunos | Selso do Amaral Mariano Estagiário | Com aferidor de temperatura infravermelho | Sem custo |
| Identificação dos funcionários que irão aferir a temperatura dos professores, funcionários e demais pessoas que precisam entrar na escola | No portão de entrada dos Professores em funcionários | Na chegada dos Professores e funcionários | Rubia Chaves | Com aferidor de temperatura infravermelho | Sem custo |

Escola Sebastião

| | | | | | |
|--|---------------|----------------------------------|---|---|-----------|
| Identificação dos funcionários que farão a higienização dos ambientes, materiais e equipamentos | Na Escola | Antes, durante e após a aulas | Salete do Amaral Liandra do Amaral Elizangela da Silva Nair da Silva Loeri Rossetti Rubia Chaves | Organização interna | Sem custo |
| Identificação dos funcionários que irão permanecer com os alunos até a entrada dos Professores em sala de aula | Salas de aula | A partir da chegada dos alunos | Estagiários Professores Funcionários | Acompanhando os alunos em uma sala até iniciar a aula | Sem custo |
| Identificar o funcionário que irá entrar em contato quando o aluno apresentar sintomas | Na Escola | Assim que os sintomas aparecerem | Orientadoras | Ligação ou WattsApp | Sem custo |
| Elaboração de Termo de Responsabilidade para retorno às aulas. | Na Escola | Mês de novembro | Comissão Escolar | Elaborando o plano que constará em anexo 2 | Sem custo |



| | | | | | |
|---|-----------|-----------------|------------------|--|-----------|
| Elaboração de Protocolo de Afastamento para quem testar positivo COVID-19 (alunos e funcionários) | Na Escola | Mês de novembro | Comissão Escolar | Elaborando o plano que constará em anexo 3 | Sem custo |
|---|-----------|-----------------|------------------|--|-----------|

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|---|-----------|----------------------------|---|-------------------------------------|-------------|
| Capacitação dos professores, funcionários e pais/responsáveis para o retorno às aulas presenciais | Escola | Antes do retorno das aulas | Secretaria Municipal de Educação / Corpo de Bombeiros | De acordo com o Protocolo Municipal | Sem custo |

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

| O quê (ação) | Onde | Quando | Quem | Como | Quanto |
|--------------|------|--------|------|------|--------|
|--------------|------|--------|------|------|--------|

Escola Sebastião

| (W2) | (W3) | (W4) | (W5) | (H1) | (H2) |
|---|---------------------------------------|-------------------------------|----------------------|---|------------|
| Definir um mecanismo de comunicação interna | Na Escola | Assim que retornar as aulas | Secretaria – Direção | Grupos de WattsApp através do Celular da Escola | Sem custo |
| Divulgação do plano de contingência | Nas redes sociais e rádio comunitária | Semanalmente | Equipe de Orientação | Watts - Facebook | Sem custo |
| Campanha de conscientização aos pais para o retorno das atividades presenciais | Redes Sociais Rádio Comunitária | Duas semanas antes do retorno | Secretaria | Internet – Watts - Facebook | Sem custo |
| Confecção de cartazes informativos, com as normas sanitárias nos locais de circulação | Na Escola | Antes do retorno das aulas | Orientação: Gráfica | Confecção de cartazes | R\$ 500,00 |
| Fixação de cartazes informativos, com as normas sanitárias nos locais de circulação | Na Escola | Antes do retorno das aulas | Orientação: | Fixação de cartazes | Sem custo |

| | | | | | |
|--|--------------------------------------|---|----------------------|---|-----------|
| Atualização dos contatos dos responsáveis dos alunos | Grupo de estudos de Watts dos grupos | Mês de novembro | Secretaria | Formulário do Google | Sem custo |
| Orientação aos familiares e funcionários relacionado a possíveis sintomas – Covid-19 | Na Escola | Assim que identificado algum sintoma | Orientadoras | Procurar o Posto de Saúde – Triagem Covid | Sem custo |
| Comunicar a Secretaria Municipal de Educação sobre casos positivos | Na Escola | Assim que testes de covid- 19 forem positivados | Secretaria – Direção | Telefone ou mensagem de WattsApp | Sem custo |

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|--|------------------------------------|--------------------|-----------|-------------------------------|-------------|
| Levantamento o orçamento de todos os EPIs e EPCs necessários | Na Escola e lojas de departamentos | Início de novembro | Diretor | Orçamento com várias empresas | R\$ 100,00 |

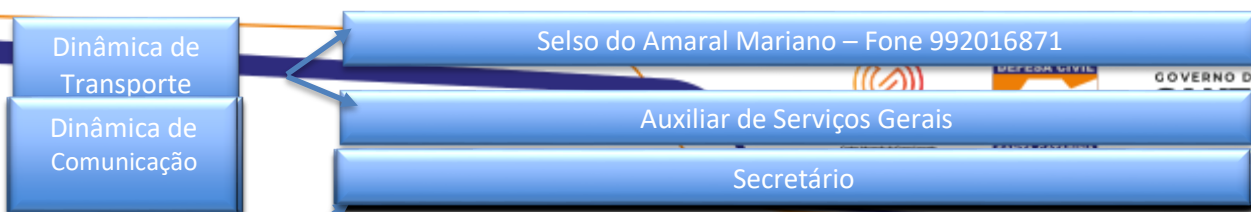
| | | | | | |
|--|---|---------------------------|---------|---|--------------|
| Aquisição de lixeiras com tampa e pedal | Lojas de material de limpeza | Final de outubro | Diretor | Recursos PDDE | R\$ 2.000,00 |
| Aquisição de materiais e equipamentos de higienização individual para alunos e funcionários | Primeira semana de novembro e sempre que necessário | Enquanto houver pandemia | Diretor | Recursos do PDDE e Secretaria Municipal de Educação | R\$ 2.000,00 |
| Aquisição de ventiladores | Salas de aula do Educação Infantil e Ensino Fundamental | Até dezembro | Diretor | Recursos do PDDE | R\$ 1.500,00 |
| Aquisição e instalação de interfone para acessar a Escola após iniciada as aulas no portão da frente | Entrada principal da Escola | Antes do retorno as aulas | Diretor | Recursos do PDDE | R\$ 500,00 |

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A Escola Básica Municipal Sebastião Rodrigues de Souza adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional Escola Básica M. Sebastião Rodrigues de





Souza

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

| NOME | FUNÇÃO | CONTATO | DISPOSITIVO |
|------------------------------|---------------------|----------------|-------------|
| Selso do Amaral Mariano | Servente | Fone 992016871 | WattsApp |
| Marizete Bello | Cozinheira | Fone 991385279 | WattsApp |
| Elizangela Carvalho da Silva | Servente | Fone 991637532 | WattsApp |
| Claudimir Basso | Diretor Escolar | Fone 991565622 | WattsApp |
| Jucemar Antonio Souza da Luz | Secretário Escolar | Fone 991262937 | WattsApp |
| Elenita Ribeiro | Orientadora Escolar | Fone 991432923 | WattsApp |
| Leonerci Paz | Orientadora Escolar | Fone 991145599 | WattsApp |



Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.



TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Escola Básica Municipal Sebastião Rodrigues de Souza

Endereço: Avenida Governado Ivo Silveira, 1121

CEP: 89680-000 Bairro: Centro

Telefone: (49) 3432-3282

Instituição: público

privado

Se houver outras unidades escolares vinculadas identificar o número () e, endereço(s):

Sendo uma instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº:

Sendo pública qual a mantenedora

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

Claudemir Basso – 649.783.979-87 – Diretor/Gestor - Titular

Elenita Ribeiro – 813.978.959-34 – Orientadora Escolar/Representante das famílias dos alunos - Suplente

Leonerci Aparecida Paz – 811..691.759-53 - Orientadora Escolar

Jucemar Antonio Souza da Luz – 947.356.899-15 - Secretário/Representante das famílias dos alunos - Titular

Claudimir José Bizon – 559.890.639-20- Representante do quadro de professores - Suplente

Cione Webber – 693.124.099-00 – Representante do quadro de professores - Titular

Cleuza Guareski – 024.761.679-67 - Representante das entidades colegiadas/APP - Titular

Pedro Augusto Staggemeier - - Representantes dos alunos - Titular

Selso do Amaral Mariano – 021.621.409-26 - Representantes de outros trabalhadores - Titular

Marisete Bello – 061.993279-18 - Representantes de outros trabalhadores - Suplente

Elizangela Carvalho da Silva – 030.120.539-64 - Representantes de outros trabalhadores - Suplente

Júlio Cesar Bona - - Representante das entidades colegiadas/APP - Suplente

Gustavo Amadei - - Representantes dos alunos - Suplente



Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Irani - SC, 05 de novembro de 2020.

Claudimir Basso – Diretor/Gestor

Cione Webber – Representante do quadro de professores

Pedro Augusto Staggemeier - Representantes dos alunos

Jucemar Antonio Souza da Luz - - Secretário/Representante das famílias dos alunos

Cleuza Guareski - - Representante das entidades colegiadas/APP

Selso do Amaral Mariano - - Representantes de outros trabalhadores



ANEXO 1

Eu, devidamente qualificado abaixo, na condição de servidor público (Estadual, Municipal) ou profissional da Rede Privada de Ensino, atesto, para os devidos fins, que faço parte de grupo de risco (COVID-19), conforme declaro a seguir.

Declaro, ainda, que estou ciente de que a inveracidade da informação contida neste documento, por mim firmado, constitui prática de infração disciplinar, passível de punição na forma da lei.

_____ Irani _____, _____ de _____ de 2020.

Assinatura Servidor Requerente

Servidor Requerente: _____

CPF: _____ Matrícula: _____

Cargo-Função: _____
Local de

Trabalho: _____ Tem

mais de sessenta anos? () Sim () Não

Está grávida? () Sim () Não

Tem doenças respiratórias? () Sim () Não

Tem diabetes? () Sim () Não

Sofre de alguma doença crônica? () Sim () Não Quais:

Faz uso de imunossupressores? () Sim () Não Quais:



ANEXO 2

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE
ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL SEBASTIÃO RODRIGUES DE SOUZA

Rua: governador Ivo Silveira, 1121 - Fone: (49) 34323282 – (49) 991859619

Cep 89680-000 Irani – SC

E-mail: ebmsebastiao@irani.sc.gov.br



Irani – SC, novembro de 2020.

TERMO DE RESPONSABILIDADE – RETORNO DAS AULAS

ALUNO(A): _____ ANO: _____

() Declaro que o(a) aluno(a) supracitado(a) **NÃO RETORNARÁ** às aulas presenciais, estou ciente das obrigações, do cumprimento das atividades, nas plataformas digitais e me comprometo com a realização das mesmas para que o rendimento dele(a) seja avaliado adequadamente.

() Declaro que o(a) aluno(a) supracitado(a) **RETORNARÁ** às aulas presenciais, estou ciente dos itens abaixo:

1. Caso haja contágio com a Covid-19, me responsabilizo, pois, o vírus circula em todo mundo e não somente na escola;
2. Cumprirei todas as exigências de segurança estabelecidas pela escola;
3. O(a) aluno(a) participará de um revezamento, portanto não frequentará a escola todos os dias;
4. A escola funcionará em horários diferenciados;
5. O(a) aluno(a) deverá comparecer as aulas usando EPIs (equipamento de proteção individual, como máscara) solicitados;
6. O(a) aluno(a) deverá fazer as atividades para casa e entregar na data estabelecida pelos professores.

Questões Complementares

1. O(a) aluno(a) pertence ao grupo de risco? () sim () não
2. O(a) aluno(a) tem os EPIs para frequentar as aulas? () sim () não

Atualização de dados:

| Responsável Legal | Grau de parentesco | Telefone WhatsApp |
|-------------------|--------------------|-------------------|
| | | |
| | | |

E-mail válido para receber atividades: _____

| | |
|---------------------------------|--|
| Assinatura do Responsável legal | |
| RG do responsável legal | |



ANEXO 3

Protocolo de afastamento

Em caso de confirmação de COVID-19, serão tomadas as seguintes medidas:

1. Afastamento do positivado pelo tempo indicado pelo médico do COVID;
2. Afastamento da turma que teve contato direto com o positivado pelo mesmo período do aluno afastado;
3. Fechamento do estabelecimento de ensino por no mínimo 3 dias, até a esterilização do ambiente;
4. Em caso de Professor/ equipe pedagógica/ serventes / estagiários, a escola permanecerá fechada pelo tempo indicado pelos órgãos da Saúde com esterilização do ambiente;



ANEXO 4

Protocolo de fluxo de condução e saída de casos suspeitos da sala de isolamento e do estabelecimento escolar.

1. Quanto ao aluno que estiver na sala de isolamento:

1.1 - Acompanhamento/observação inicial por um estagiário ou outro funcionário da escola na sala de isolamento;

1.2 - Contato com a família por telefone ou Whatsapp

1.3 - Orientação a família de como ela deverá proceder para buscar seu filho na escola.

1.4 - Antes da saída do aluno do estabelecimento, observar se o mesmo está usando dos os EPIs necessários;

Parágrafo único. - Quando não conseguir contato com a família/responsável, a Escola entrará em contato com a Secretaria Municipal de Saúde, para o encaminhamento deste até o setor de Triagem.